

O Livro de Joel e a Igreja Adventista do Sétimo Dia Laodiceana - Número Vinte e Oito

Jeff Pippenger

2026-01-14

Número vinte e oito

Estamos identificando os doze cumprimentos messiânicos no livro de Mateus e alinhando-os com os marcos dos cento e quarenta e quatro mil. Identificamos o nascimento de Cristo como o marco do tempo do fim, que dá início a todo movimento de reforma. O nascimento de Cristo se alinha com 1989, o tempo do fim para os cento e quarenta e quatro mil. Esse marco é sempre seguido por um marco em que a mensagem é colocada na esfera pública, para que o público possa, a partir de então, ser responsabilizado.

O segundo cumprimento messiânico foi o ensino de Cristo por parábolas, que define a metodologia usada para apresentar a mensagem que é formalizada após o tempo do fim, quando um aumento do conhecimento leva a uma mensagem para aquela geração peculiar. Isso ocorreu em 1831 para os mileritas e em 1996 para o movimento dos cento e quarenta e quatro mil. Depois que a mensagem é tornada pública, ela é então fortalecida por um cumprimento de profecia que marca o início do processo de teste. Esse fortalecimento foi em 11 de agosto de 1840 para os mileritas e em 11 de setembro para os cento e quarenta e quatro mil.

O Terceiro Marco Messiânico são os Mensageiros de 11 de Setembro

E veio e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno. Mateus 2:23.

Previsão

E sairá um rebento do tronco de Jessé, e um ramo crescerá de suas raízes. Isaías 11:1, Juízes 13.

A raiz da palavra hebraica traduzida como "Ramo" é Netzer, que também é a raiz de Nazaré. O Ramo vem das favelas de Nazaré.

O Senhor chamará jovens das humildes esferas da vida para o seu serviço, assim como fez quando, em pessoa, viveu nesta terra. Ele passou por alto os rabinos eruditos, para escolher como seus primeiros discípulos humildes pescadores sem instrução. Ele tem obreiros que chamará da pobreza e da obscuridade. Ocupados nos deveres comuns da vida e vestidos com vestes rudes, são tidos pelos homens como de pouco valor. Mas se tornarão joias preciosas, para resplandecer intensamente para o Senhor. “Eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia em que eu formar as minhas joias.” Review and Herald, 5 de maio de 1903.

A autoridade do Espírito Santo, a autoridade da Irmã White e o endosso inspirado em favor de Jones e Waggoner foram rejeitados em 1888, como Corá fizera com a autoridade de Moisés.

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Quando chegar o tempo de ser dada com o maior poder, o Senhor trabalhará por meio de instrumentos humildes, conduzindo as mentes daqueles que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão habilitados mais pela unção do Seu Espírito do que pela formação acadêmica. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com santo zelo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão expostos. Os temíveis resultados de impor as observâncias da igreja pela autoridade civil, as investidas do espiritismo, o progresso furtivo porém rápido do poder papal—tudo será desmascarado. Por essas solenes advertências o povo será despertado. Milhares e milhares ouvirão, que nunca ouviram palavras como estas. Com espanto, ouvem o testemunho de que Babilônia é a igreja, caída por causa de seus erros e pecados, por causa de sua rejeição da verdade enviada a ela do céu. Ao irem às suas antigas instruções com a ansiosa indagação: ‘Serão estas coisas assim?’, os ministros apresentam fábulas, profetizam coisas agradáveis, para acalmar seus temores e silenciar a consciência despertada. Mas como muitos recusam contentar-se com a mera autoridade dos homens e exigem um claro ‘Assim diz o Senhor’, o ministério popular, como os fariseus de outrora, cheio de ira ao ver sua autoridade questionada, denunciará a mensagem como sendo de Satanás e incitará as multidões amantes do pecado a escarnecer e perseguir os que a proclamam.” O Grande Conflito, 606.

Os lábios gaguejantes das favelas de Nazaré chegaram ao "debate" de Isaías vinte e sete.

Com medida, quando lançar brotos, tu contenderás com ela; ele refreia o seu vento áspero no dia do vento oriental. Isaías 27:8.

O "vento leste" do Islã, representado como "a terceira desgraça" e também como "o enfurecimento das nações", foi desencadeado e imediatamente contido em 11 de setembro.

"Naquele tempo, enquanto a obra da salvação se encerra, tribulação sobrevirá à terra, e as nações se irarão, contudo serão contidas para não impedir a obra do terceiro anjo. Nesse tempo, a 'chuva serôdia', ou o refrigério da presença do Senhor, virá para dar poder à alta voz do terceiro anjo e preparar os santos para permanecerem firmes no período em que as sete últimas pragas forem derramadas." Primeiros Escritos, 85.

Moisés, Ellen White, A. T. Jones e E. J. Waggoner então assumiram sua posição em 11 de setembro como os atalhas do capítulo 2 de Habacuque, que perguntaram o que diriam durante o "debate" de Isaías, que começa quando chega o vento oriental. Isaías diz que o "debate" é o que purga os pecados do povo de Deus.

Com medida, quando ela brotar, tu contenderás com ela; ele refreia o seu vento áspero no dia do vento oriental. Por meio disso, será expiada a iniquidade de Jacó; e este é todo o fruto para tirar o seu pecado; quando ele fizer todas as pedras do altar como pedras de cal despedaçadas, os bosques e as imagens não ficarão de pé. Isaías 27:8, 9.

O “debate” sobre a chuva serôdia ser medida em 11 de setembro, quando o Islã foi solto e depois refreado, é sobre como as iniquidades de Jacó são removidas, transformando assim Jacó em Israel. A transição bíblica de Jacó, um homem representante da aliança, para Israel identifica 1856, quando o movimento milerita de Filadélfia se tornou o movimento milerita de Laodiceia, que sete

anos depois se tornaria a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Laodiceia. Essa transição na história milenar identifica um marco na história dos cento e quarenta e quatro mil, quando o movimento de Laodiceia dos cento e quarenta e quatro mil muda para o movimento de Filadélfia dos cento e quarenta e quatro mil. Esse ponto de transição é quando Jacó, que significa “suplantador”, se transforma em Israel, que significa “vencedor”.

O "debate" purga as iniquidades de Jacó e ele se torna Israel, o vencedor. Aqueles representados como Israel vencem pelo sangue da Palavra e pela palavra do seu testemunho.

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte. Apocalipse 12:11.

A "palavra do testemunho deles" é a mensagem que o vigia de Habacuque pediu para compreender. Representa a santificação deles e o sangue do Cordeiro, a justificação deles.

Ficarei de sentinela, postar-me-ei na torre e vigiarei para ver o que ele me dirá e o que responderei quando for repreendido. Habacuque 2:1.

A palavra "reproved" significa "contestada" e representa o "debate" de Isaías que remove os pecados de Jacó. A sentinela em Habacuque quer saber qual deve ser o seu testemunho, e é informada de que as tábuas de Habacuque são a mensagem que permitiria àqueles que quisessem ler percorrer as Escrituras e encontrar a mensagem da justificação pela fé. Habacuque 2 identifica claramente a sentinela, ao final dos quatro primeiros versículos, como pertencente à classe dos que são justificados pela fé.

Eis que a sua alma, que se exalta, não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé. Habacuque 2:4.

As veredas antigas de Jeremias são a mensagem naquelas duas tábuas. Mas, quando o atalaia de Jeremias tocou a trombeta, a classe de rebeldes, cujas almas se elevam, recusou-se a ouvir. Era a mesma classe do versículo anterior, que se recusou a andar nas veredas antigas para encontrar descanso e refrigério.

Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele, e achareis descanso para a vossa alma. Mas eles disseram: Não andaremos por ele. Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Escutai o som da trombeta. Mas eles disseram: Não escutaremos. Jeremias 6:16, 17.

Os atalaias que foram postos sobre o povo de Deus em 11 de setembro foram Moisés, Ellen White, Jones e Waggoner, representados pelos lábios gaguejantes de Moisés, o que foi representado pelo seu medo de falar a língua egípcia, uma língua que ele não usava havia quarenta anos. Em relação a todos os hebreus e à multidão mista que atravessou o Mar Vermelho com Moisés, Moisés era o homem com sotaque estrangeiro. Seu sotaque era o sotaque nazareno. Pedro também teve seu sotaque notado.

E, passado um pouco, aproximaram-se dele os que ali estavam e disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia. Mateus 26:73.

No debate da história de Pedro, ele mentiu três vezes e foi identificado no debate pelo seu sotaque, ou por sua língua gaguejante. Uma classe no debate perguntou a Deus: "o que devo dizer no debate?" Eles "veem" os caminhos antigos e eles "ouvem" o som da trombeta. Eles veem e ouvem, e quando finalmente "debatem", eles vencem. A mensagem para vencer nos últimos dias é representada como a mensagem laodiceana. Ao contrário da igreja laodiceana, a igreja filadelfiana não tem condenação.

Ao que vencer, fá-lo-ei coluna no templo do meu Deus, e dele jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus; e também escreverei sobre ele o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalipse 3:12, 13.

Apesar de não haver condenação, a promessa à Filadélfia é apenas para aqueles "que vencem". A igreja de Filadélfia é contrastada com a igreja de Laodiceia e se distingue por uma classe que precisa vencer e uma classe que já venceu. A igreja de Filadélfia é contrastada com a igreja de Laodiceia e a igreja de Laodiceia corresponde às virgens insensatas de Mateus 25.

"O estado da Igreja representado pelas virgens loucas também é mencionado como o estado laodiceano." Review and Herald, 19 de agosto de 1890.

Em 11 de setembro, quando o anjo desceu no colapso das Torres Gêmeas, Jones e Waggoner começaram a apresentação da mensagem laodiceana, e teve início o debate sobre a chuva serôdia. A mensagem da trombeta de Jeremias é a sétima trombeta, que é o terceiro ai, que é o Islã, conforme identificado nas veredas antigas representadas pelas verdades, TODAS as verdades, representadas sobre as tábuas de 1843 e 1850 de Habacuque. A mensagem laodiceana é a única esperança de salvação, e a palavra salvação significa cura. Quer Cristo se apresente como batendo à porta do coração dos laodiceanos, quer prometa ao laodiceano que, se fizer as pazes com Ele, Ele fará as pazes com ele, é somente a mensagem de cura que é oferecida a um Adventista do Sétimo Dia laodiceano.

O Quarto Marco Messiânico é a mensagem laodiceana de 11 de setembro

Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, dizendo: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e levou as nossas doenças. Mateus 8:17.

Previsão

Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas dores; todavia, nós o considerávamos castigado, ferido por Deus e afligido. Isaías 53:4.

E ao anjo da igreja dos Laodicenses, escreve: Assim diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras: não és nem frio nem quente; oxalá fosses frio ou quente. Assim, porque és morno, e não és nem frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

Porque dizes: Estou rico e abastado e de nada tenho falta; e não sabes que tu és infeliz, miserável, pobre, cego e nu:

Aconselho-te que compres de mim ouro provado no fogo, para que sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas e para que a vergonha da tua nudez não apareça; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

Eu repreendo e disciplino a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo. Ao que vencer, concederei que se sente comigo no meu trono, assim como eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalipse 3:14-22.

O conselho de comprar ouro e vestes brancas e de ungir os olhos é o remédio indicado para uma condição que culmina em morte eterna, não apenas morte. Quaisquer que sejam os problemas que o ouro, as vestes e a unção possam remediar, esses problemas se alinham facilmente com Cristo tomando sobre si as nossas enfermidades. João foi encarcerado em Patmos por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus, que é o Espírito de Profecia. O Espírito de Profecia é o remédio para Laodiceia, e as propriedades curativas do Espírito de Profecia foram tipificadas por Cristo tomando sobre si as nossas enfermidades e levando as nossas dores.

A única maneira de Cristo tomar sobre si as nossas enfermidades é se abirmos a porta do nosso coração e permitirmos a combinação de Sua Divindade com a nossa humanidade. Ele toma sobre si as nossas enfermidades quando entra em nossas vidas por meio da presença do Espírito Santo. Abrimos a porta ao colocar em prática o remédio. O remédio que abre o coração é ouro, vestiduras brancas e colírio. O colírio é a iluminação da Palavra de Deus, que só é realizada pelo Espírito Santo. A Bíblia é lâmpada para os nossos pés, e a luz que ilumina o caminho é a luz do Clamor da Meia-Noite.

A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho. Salmos 119:105.

Quando um laodiceano é aconselhado a ungir seus olhos, deve fazê-lo com a Palavra de Deus, que é uma lâmpada; mas, como representado na parábola das dez virgens, uma lâmpada é inútil sem azeite. Os laodiceanos têm suas Bíblias, embora geralmente não a Versão King James, mas não têm o óleo do Espírito Santo. A unção dos olhos do laodiceano é realizada por uma mensagem que contém a presença do Espírito Santo.

O ouro que se aconselha um laodiceano a comprar não é simplesmente fé, mas uma fé que opera pelo amor e purifica a alma. Assim como no caso do colírio, o ouro tem uma contrafação na profissão laodiceana. Um laodiceano professa, como toda a cristandade, que tem “fé”. Esse tipo de fé é simplesmente crença humana, e uma falsificação da fé representada como ouro, pois essa fé purifica a alma. É uma fé que santifica, e os que possuem uma fé genuinamente santificada são santos, pois “santificado” significa ser feito santo. Os laodiceanos não têm essa fé, pois, se a tivessem, Cristo não estaria do lado de fora, buscando entrada.

Não há caminho do meio para o Paraíso restaurado. A mensagem dada ao homem para estes últimos dias não deve ser misturada com concepções humanas. Não devemos apoiar-nos na política dos advogados mundanos. Devemos ser homens humildes de oração, não agindo como aqueles que são cegados pelos agentes de Satanás.

Muitos têm uma fé, mas não uma fé que opera pelo amor e purifica a alma. A fé salvadora não é simplesmente uma mera crença na verdade. “Os demônios também creem e tremem.” A inspiração do Espírito de Deus dá aos homens uma fé que é um poder impulsor, que molda o caráter e leva os homens a algo mais elevado do que meras ações formais. As palavras, as ações e o espírito devem dar testemunho do fato de que somos seguidores de Cristo.

"A maior luz e bênção que Deus concedeu não é uma garantia contra transgressão e apostasia nestes últimos dias. Aqueles a quem Deus exaltou a altas posições de confiança podem voltar-se da luz do céu para a sabedoria humana. Sua luz então se tornará trevas, suas capacidades confiadas por Deus uma armadilha, seu caráter uma ofensa a Deus. Deus não se deixa escarnecer. O afastamento dele tem sido e sempre será seguido por seus resultados inevitáveis. A prática de atos que desagradam a Deus, a menos que haja decidido arrependimento e abandono desses atos, em vez de se procurar justificá-los, conduzirá o malfetor, passo a passo, no engano, até que muitos pecados sejam cometidos impunemente. Todos os que desejam possuir um caráter que os torne obreiros juntamente com Deus e receber a aprovação de Deus devem separar-se dos inimigos de Deus e manter a verdade que Cristo deu a João para dar ao mundo." Manuscript Releases, volume 18, 30-36.

As "vestes brancas" são a justiça de Cristo.

Alegremo-nos e regozijemo-nos, e demos-lhe honra; pois as bodas do Cordeiro chegaram, e sua esposa se preparou. E foi-lhe concedido que se vestisse de linho fino, limpo e branco; pois o linho fino é a justiça dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. Apocalipse 19:7-9.

A esposa se preparou aplicando o remédio tríplice oferecido a Laodiceia e, ao fazê-lo, transformou-se numa noiva de Filadélfia. Os versículos falam diretamente ao adventismo, que está representado na parábola das dez virgens. As virgens são aquelas que aguardam ir às bodas para as quais foram chamadas. A noiva preparou-se, pois isso foi concedido em Zacarias capítulo três, com Josué e o anjo. Ali, sua imunda veste laodiceana foi removida e substituída pelas vestes nupciais de linho branco. O remédio apresenta uma segunda testemunha no próprio nome de Ellen Gould White. Ellen significa uma luz brilhante e resplandecente e representa o colírio. Gould é a palavra do inglês antigo para ouro e significa ouro. White representa justiça, e esse nome não lhe foi dado até 1846, quando se casou com James. Seu nome então mudou para White. A mudança de nome e o casamento são ambos símbolos de uma relação de aliança. Antes do casamento seu nome era Harmon, que significa um soldado da paz, como ela então era. Ellen White é a mensagem laodiceana, e rejeitá-la é rejeitar a salvação!

Continuaremos a analisar as doze profecias messiânicas no livro de Mateus no próximo artigo.

Apocalipse 3:14-18 citado.

Ah, que descrição! Quantos se encontram nesta temível condição. Rogo encarecidamente a todos os ministros que estudem diligentemente o terceiro capítulo do Apocalipse, pois nele está

retratada a condição das coisas existentes nos últimos dias. Estudem atentamente cada versículo deste capítulo, pois por meio destas palavras Jesus lhes fala.

"Se algum dia um povo foi representado pela mensagem laodiceana, é o povo que tem tido grande luz, a revelação das Escrituras, que os Adventistas do Sétimo Dia receberam." Manuscript Releases, volume 18, 193.

O verdadeiro povo de Deus que guarda os mandamentos mostra ao mundo um caráter de integridade sem mancha, testificando, por sua própria conduta, que a lei do Senhor é perfeita e converte a alma. Assim, o Senhor Jesus, o Filho de Deus, por Sua obediência à lei de Deus, exaltou e tornou essa lei honrosa. Deus certamente condenará todo membro de toda igreja que se diz Adventista do Sétimo Dia, que não Lhe presta serviço, mas que, por orgulho, egoísmo e mundanismo, está demonstrando que a verdade de origem celestial não operou uma reforma em seu caráter.

Por favor, leia atentamente Apocalipse 3:15-18. Ouve-se a voz de Jesus Cristo. 'Eu repreendo e disciplino a todos quantos amo; sê, pois, zeloso [não de modo apático] e arrepende-te. Eis que Eu [o teu Salvador] estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo. Ao que vencer, concederei que se sente comigo no Meu trono, assim como Eu também venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono' [Apocalipse 3:19-21].

As igrejas darão ouvidos à mensagem laodiceana? Arrependem-se ou, apesar de a mais solene mensagem de verdade — a mensagem do terceiro anjo — estar sendo proclamada ao mundo, continuarão no pecado? Esta é a última mensagem de misericórdia, a última advertência a um mundo caído. Se a igreja de Deus se tornar morna, não contará com o favor de Deus mais do que as igrejas que são representadas como tendo caído e se tornado habitação de demônios, prisão de todo espírito imundo e gaiola de toda ave imunda e odiosa. Aqueles que tiveram oportunidades de ouvir e receber a verdade e que se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia, chamando-se o povo de Deus que guarda os mandamentos, e ainda assim não possuem mais vitalidade e consagração a Deus do que as igrejas nominais, receberão das pragas de Deus tão verdadeiramente quanto as igrejas que se opõem à lei de Deus. Somente os que são santificados pela verdade comporão a família real nas mansões celestiais que Cristo foi preparar para os que O amam e guardam Seus mandamentos.

"Aquele que diz: Eu O conheço, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele' [1 João 2:4]. Isto inclui todos os que afirmam ter conhecimento de Deus e guardar os Seus mandamentos, mas não o manifestam por meio de boas obras. Eles receberão segundo as suas obras. 'Todo aquele que permanece Nele não peca; todo aquele que peca não O viu, nem O conheceu' [1 João 3:6]. Isto é dirigido a todos os membros de igreja, incluindo os membros das igrejas Adventistas do Sétimo Dia. 'Filhinhos, ninguém vos engane: quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. Quem comete pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não comete pecado; porque a Sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão' [1 João 3:7-10]."

Todos os que afirmam ser adventistas observadores do sábado e, ainda assim, continuam no pecado, são mentirosos aos olhos de Deus. Seu proceder pecaminoso contraria a obra de Deus. Estão conduzindo outros ao pecado. A palavra vem de Deus a cada membro de nossas igrejas: 'Fazei veredas retas para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie, mas antes seja curado. Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; atentando diligentemente para que ninguém se prive da graça de Deus; para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos sejam contaminados; para que não haja nenhum fornicador, ou profano, como Esaú, que por um bocado de comida vendeu o seu direito de primogenitura. Pois sabeis que, depois, querendo herdar a bênção, foi rejeitado; porque não achou lugar de arrependimento, embora o buscasse cuidadosamente com lágrimas' [Hebreus 12:13-17].

"Isso se aplica a muitos que afirmam crer na verdade. Em vez de abandonarem suas práticas lascivas, avançam por um caminho errado de instrução sob os sofismas enganosos de Satanás. O pecado não é discernido como pecaminoso. Suas próprias consciências estão contaminadas, seus corações corrompidos, até mesmo os pensamentos estão continuamente corruptos. Satanás os usa como iscas para atrair almas a práticas impuras que contaminam todo o ser. 'Aquele que desprezou a lei de Moisés [que era a lei de Deus] morreu sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas: De quanto mais severo castigo, pensais vós, será julgado digno aquele que calçou aos pés o Filho de Deus, e teve por profano o sangue da aliança, com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça? Pois conhecemos aquele que disse: A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo' [Hebreus 10:28-31]." Manuscript Releases, volume 19, 175-177.